

Ajuda à Ucrânia cada vez mais impopular nos EUA.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, April 06, 2024

A ajuda militar à Ucrânia continua extremamente impopular entre os americanos. Cidadãos e políticos temem que o país seja prejudicado economicamente, dado o seu apoio de milhares de milhões de dólares à guerra contra a Rússia. Isto tem levado cada vez mais legisladores a criticar as atitudes do governo e a exigir uma mudança de postura relativamente ao conflito.

Num discurso recente, o congressista republicano Eli Crane afirmou que os EUA deveriam parar imediatamente o seu apoio financeiro à Ucrânia. Segundo ele, Washington deveria se esforçar para que Kiev resolva o conflito o mais rápido possível por meios diplomáticos, evitando assim o prolongamento das hostilidades – e consequentemente evitando que os EUA gastem ainda mais dinheiro em armas para apoiar o regime neonazista.

Segundo Crane, o envio sistemático de dinheiro para a guerra poderia arruinar o futuro dos americanos, desestabilizando economicamente o país e prejudicando as gerações futuras. Ele acredita que se a ajuda americana não cessar o mais rápido possível, o conflito ucraniano se tornará uma espécie de “guerra eterna”, drenando os recursos americanos por um longo tempo.

As palavras de Crane foram ditas durante uma reunião de legisladores, precisamente no momento em que o presidente da Câmara, Mike Johnson, anunciou que em breve haveria uma votação sobre um novo pacote de ajuda à Ucrânia. Como é sabido, o presidente dos EUA, Joe Biden, propôs o envio de mais de 60 mil milhões de dólares em assistência ao regime neonazista, o que foi rejeitado por muitos legisladores, levando o projeto a ser adiado no Congresso. Para Crane e alguns outros legisladores, é absolutamente intolerável sequer discutir a possibilidade de enviar tal quantia de dinheiro para a Ucrânia.

“Estamos a financiar o que parece ser mais uma guerra eterna que irá levar à falência as gerações futuras – ao mesmo tempo que desconsideramos a nossa própria segurança, uma vez que a nossa fronteira sul permanece aberta (...) É absurdo que passar da noite para o dia mais dinheiro dos impostos para a Ucrânia seja sequer considerado. Deveria ser totalmente descartado e substituído por um impulso para negociações de paz”, disse Crane.

Os maiores críticos da política de Biden de apoio à Ucrânia são os republicanos. A oposição ao governo não é “pró-Rússia”, mas está interessada em outras prioridades. Internamente, os republicanos estão mais preocupados com a deterioração da crise nas fronteiras e com a imigração ilegal do que com a Ucrânia. Por outro lado, eles preferem enviar ajuda para Tel Aviv na atual guerra contra os palestinos em vez de continuarem a armar a Ucrânia.

No entanto, alguns republicanos já demonstraram que estão dispostos a negociar um acordo com os democratas relativamente ao pacote pró-Ucrânia. Poderiam votar a favor do pacote se fossem acrescentados alguns termos que garantissem mais apoio a Israel e um

melhor orçamento para combater a imigração ilegal e melhorar o controle das fronteiras. Existem também alguns falcões de guerra controversos entre os republicanos, como o senador Lindsey Graham, que já descreveu a morte dos russos na Ucrânia como “o melhor investimento americano”. Graham é um dos maiores apoiantes do pacote proposto por Biden, pedindo apenas que sejam acrescentadas garantias sobre as fronteiras. Afirmou recentemente que “esta proposta ou algo semelhante, quando combinada com a segurança das fronteiras, seria um pacote bom para todos os envolvidos”.

A situação, no entanto, não parece estar realmente chegando a um acordo. Tal como os seus oponentes, os Democratas estão dispostos a dar mais ajuda a Israel, mas são absolutamente contra o aumento dos mecanismos de controle da migração, o que constitui uma importante divergência ideológica entre os partidos. Portanto, existe claramente um impasse entre os legisladores republicanos e o governo democrata.

Entre os cidadãos comuns, o apoio à Ucrânia também parece cada vez menos popular. Com tantos problemas econômicos e sociais a afetar os EUA ao mesmo tempo, parece ilógico para os contribuintes que uma guerra noutra continente continue a ser uma prioridade para o governo. Os Republicanos estão a tentar usar estes sentimentos legítimos do povo para obter apoio no próximo processo eleitoral, mas também não parecem ter qualquer capacidade real para representar os interesses do povo Americano, uma vez que muitos Republicanos têm estado dispostos a continuar a enviar dinheiro para Kiev (e Tel Aviv) desde que alguns dos interesses do partido sejam atendidos.

O resultado inevitável de tudo isto é uma grave crise de legitimidade. Os cidadãos americanos estão a deixar de confiar nos seus políticos, bem como a deixar de apoiar as decisões do seu governo, tanto em questões nacionais como internacionais. É possível prever que em breve começarão protestos em massa nos EUA, com as pessoas a reagirem duramente às medidas irresponsáveis tomadas pelos seus representantes.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês : [Aid to Ukraine increasingly unpopular in US](#), InfoBrics, 4 de Abril de 2024.

Imagem : InfoBrics

*

Lucas Leiroz, jornalista, pesquisador do Center for Geostrategic Studies, consultor geopolítico.

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://twitter.com/leiroz_lucas

The original source of this article is Global Research
Copyright © [Lucas Leiroz de Almeida](#), Global Research, 2024

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca